



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Faculdade de Engenharia Civil
Avenida João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1Y - Bairro Santa Monica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: 34 3239-4159/4170 - www.feciv.ufu.br - feciv@ufu.br



EDITAL FECIV Nº 2/2019

29 de maio de 2019

Processo nº 23117.042978/2019-55

NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL No. 103/2019

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO INTEGRANTE DO PLANO DE CARREIRAS E CARGOS DE MAGISTÉRIO FEDERAL DA UFU/ FACULDADE DE ENGENHARIA CIVIL

ÁREA: ESTRUTURAS

A presente norma complementar deve estar de acordo com o previsto no Edital Específico nº 103/2019 e Edital de Condições Gerais nº 058//2019 da Universidade Federal de Uberlândia, **de leitura obrigatória**.

Em caso de conflito entre estas normas complementares e o disposto no Edital Específico nº 103/2019 e Edital de Condições Gerais nº 058/2019 da Universidade Federal de Uberlândia devem prevalecer as disposições dos referidos editais.

Estas normas complementares incorporar-se-ão ao edital específico nº 103/2019, naquilo que com ele forem compatíveis.

1. DAS PROVAS E TÍTULOS

1.1. Prova Escrita: A prova escrita acontecerá no dia 07 de julho de 2019 em horário e local definidos no item 4.2 do edital específico 103/2019.

1.2. Prova Didática

1.2.1. - A prova didática será aplicada **na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições**, no endereço www.ingresso.ufu.br.

1.2.3. Prova Didática Pedagógica: o candidato deverá entregar, a cada membro da Comissão Julgadora, o plano de aula que será apresentado na prova didática, constando referenciais bibliográficos e/ou materiais que serão indicados aos estudantes de graduação.

1.2.4. Será disponibilizado para o candidato projetor multimídia (data-show), quadro branco e pincéis..

1.2.5. Caso o candidato necessite utilizar outros materiais/equipamentos, será de sua responsabilidade providenciá-los.

1.3. Análise de Títulos

1.3.1. A entrega dos títulos será feita **na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições**, no endereço www.ingresso.ufu.br

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura isostáticas planas
2. Princípio dos trabalhos virtuais
3. Processo dos esforços
4. Processo dos deslocamentos
5. Forças devido ao vento em edificações
6. Ações e segurança nas estruturas de madeira
7. Dimensionamento – Peças de madeira tracionadas
8. Dimensionamento – Peças de madeira comprimidas
9. Dimensionamento – Peças de madeira fletidas
10. Ligações em estruturas de madeira

3. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO SUGERIDO

- AMARAL, O.C. Estruturas isostáticas. Belo Horizonte: UFMG, 1977. BORESI, A.P.;
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6123: forças devidas ao vento em edificações. Rio de Janeiro, 1988.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7190: projeto de estruturas de madeira. Rio de Janeiro, 1997.
- CALIL JR., C.; LAHR, F.A.R.; DIAS, A.A. Dimensionamento de elementos estruturais de madeira. Barueri: Manole, 2003.
- CAMPANARI, F. Teoria das estruturas. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1975.
- FONSECA, A. Curso de mecânica. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1972. 2 v.
- GORFIN, B. Estruturas isostáticas. Rio de Janeiro: LTC, 1978.6
- HIRSCHFELD, K. Estática en la construcción. Barcelona: Reverté S.A., 1975.
- KISELEV, V. Structural mechanics. Moscou: Mir, 1972.
- MOLITERNO, A. Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1992.
- MOLITERNO, A. Escoramentos, cimbramentos, fôrmas para concreto e travessias em estruturas de madeira. São Paulo: Edgard Blücher, 1989.
- PFEIL, W. Cimbramentos. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1987.
- PFEIL, W; PFEIL, M. Estruturas de madeira. 6. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.
- POLILLO, A. Mecânica das estruturas. Rio de Janeiro: Científica, 1973.
- ROCHA, A.M. Teoria e prática das estruturas: isostática e isogeometria. v. 1. Rio de Janeiro: Científica, 1973.
- SCHIEL, F. Introdução à resistência de materiais. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1984.
- SCHMIDT, R.J. Estática. São Paulo: Thomson, 2003.
- SORIANO, H.L.; LIMA, S.S. Análise de estruturas. v. 1. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.
- SOUZA, J.C.A.O.; ANTUNES, H.M.C.C. Processos gerais da hiperestática clássica. São Carlos: CETEPE (EESC/USP), 1995.
- SUSSEKIND, J.C. Curso de análise estrutural: estruturas isostáticas. v.1, 2 e 3. São Paulo: Globo, 1981.

4. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

4.1. Caso haja empate na nota final, serão utilizados os seguintes critérios para desempate:

I – o candidato que for enquadrado como idoso, nos termos dos arts. 1º e 27, parágrafo único da [Lei nº 10.741/2003](#) (Estatuto do Idoso);

II – O candidato que obteve maior nota na prova didática;

III–O candidato que obteve maior nota na prova escrita;

IV–O candidato que obteve maior nota na prova de título.

Uberlândia, 29 de maio de 2019



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Carlos dos Santos, Professor(a) do Magistério Superior**, em 29/05/2019, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dogmar Antonio de Souza Junior, Diretor(a)**, em 29/05/2019, às 15:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1284089** e o código CRC **488A5043**.

[Incluir o texto de cada anexo que precisar constar diretamente no teor do Edital]